

MOÇÃO Nº 10.272/2008

Pesar pelo falecimento da atriz Nilda Spencer

Atriz, pianista, agitadora cultural, Nilda Spencer marcou a cena artística baiana das cinco últimas décadas, constituindo-se uma forte referência para reavaliação do papel da mulher na sociedade.

O cenário artístico cultural baiano ficou mais pobre desde a última quinta-feira, com o falecimento de Nilda Spencer, vítima de infecção pulmonar.

Em 52 anos de carreira, Nilda atuou no teatro, cinema e televisão. Entretanto, os palcos foram efetivamente a sua grande paixão. A dedicação à arte dramática lhe valeu o título informal de embaixatriz do teatro. Formada na primeira turma do curso de teatro da Universidade Federal da Bahia, Nilda foi professora e, por quatro vezes, diretora da escola onde estudou. Viveu à frente do seu tempo, derrubando, com a sua força e alegria, as barreiras que ainda eram impostas ao crescimento pleno da mulher.

Na extensa lista de trabalhos, destacam-se as suas performances nas peças teatrais: Auto da Cananéia, Senhorita Júlia, A Sapateira Prodigiosa, A Falecida, Lábios que Beije e Ensina-me a Viver, entre tantas outras. No cinema, seus principais filmes foram Tenda dos Milagres, Dona Flor e seus Dois Maridos e Eu, Tu, Eles. As minisséries O pagador de Promessas e Tenda dos Milagres, marcaram a sua participação na televisão.

A vida parece ter tratado Nilda da mesma forma que ela a tratou, com leveza, com alegria, perseverança e coragem. E a vida e a obra dessa ilustre filha da Bahia estará para sempre preservada em uma galeria com o seu nome, no foyer do Teatro Martim Gonçalves, no bairro do Canela, onde está abrigada uma exposição permanente com o registro dos 52 anos de carreira de Nilda Spencer.

Dê-se conhecimento da presente moção à Direção da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia e à família da homenageada, através da sua filha Susan Spencer.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008

Deputada Marizete Pereira